

DISCIPLINA: DIREITO CIVIL IX
CARGA HORÁRIA: 51 HORAS/AULA
PERÍODO: 10º SEMESTRE

EMENTA: Exame do Direito das Sucessões. Introdução à noção de sucessão e herança e análise da sucessão legítima e testamentária. Do inventário e da partilha.

PROGRAMA:

1. Disposições gerais sobre sucessões – da herança e sua administração.
2. Herança – aceitação e renúncia.
3. Da vocação hereditária e dos excluídos da sucessão.
4. Da herança jacente e vacante – da petição de herança.
5. Da sucessão legítima e dos herdeiros necessários – do direito de representação.
6. Da sucessão testamentária – do testamento – definições dos tipos previstos em lei – da capacidade de testar.
7. Tipos de testamento – cerrado, público e particular.
8. Dos testamentos especiais e dos codicilos.
9. Das disposições testamentárias.
10. Dos legados.
11. Do direito de acrescer entre herdeiros e legatários e das substituições.
12. Da deserdação e da redução das disposições testamentárias.
13. Do rompimento do testamento, da revogação e da pessoa do testamenteiro.
14. Do inventário.
15. Da partilha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil: Sucessões**. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. v.6
MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de Direito Civil: Direito das Sucessões**. 35.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.v.6
VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito Civil: Direito das Sucessões**. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2004. v.7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DINIZ, Maria Helena. **Código Civil Anotado**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
FIUZA, César. **Direito Civil: Curso Completo**. 5.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.
LOPES, Miguel Maria de Serpa. **Curso de Direito Civil: Parte Geral**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971. v.1.
VIANA, Marco Aurélio S. **Curso de Direito Civil: Parte Geral**. Belo Horizonte: Del Rey, 1993. v. 1.

DISCIPLINA: DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CARGA HORÁRIA: 34 HORAS/ AULA
PERÍODO: 10º SEMESTRE

EMENTA: Exame da doutrina da situação irregular e o princípio da proteção aos menores. Enfoque das disposições do estatuto da criança e do adolescente. Os atos infracionais. As medidas sócio-educacionais. Declaração e convenções internacionais. Adoção internacional. Processo do Menor: O juiz, o Ministério Público, a defesa. Procedimento infracional. Procedimentos civis.

PROGRAMA:

1. Declaração universal dos direitos das crianças.
2. Direitos fundamentais.
3. O estatuto da criança e do adolescente.
4. O direito à vida e à saúde. A defesa do nascituro.
5. O direito à liberdade ao respeito e à dignidade.
6. Direito à convivência familiar e comunitária.
7. Família natural e da família substituta.
8. A guarda no Código civil e no E.C.A.
9. A tutela no Código civil e no E.C.A.
10. A doação no Código civil e no E.C.A.
11. O direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer.
12. Os menores de conduta anti-social.
13. Os atos infracionais.
14. As medidas sócio-educacionais.
15. Os crimes e ou infrações administrativas contra os menores.
16. Declarações e convenções internacionais.
17. Adoção internacional.
18. Processo do Menor. O Juiz, o Ministério Público, a defesa.
19. Procedimento infracional.
20. Acesso à justiça

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENEDITO, Ademir de Carvalho. **Justiça de Menores no Brasil: Sua Verdadeira Finalidade Em Temas de Direito do Menor**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987.
- CURY, Munir (et al.). **Comentário ao E.C.A.** 6.ed. São Paulo: Malheiros, 2003.
- MARREY, Adriano. **Menores**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1985.
- NOGUEIRA, Paulo Lúcio. **Comentários ao Novo Código de Menores**. São Paulo, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBERATI, Wilson Donizeti. **Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente**. 5.ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

PEREIRA, Tânia da Silva. **Direito da Criança e do Adolescente**. Rio de Janeiro: Renovar, 1996.

PRADE, Péricles, **Direitos e Garantias da Criança e do Adolescente**. Florianópolis: Obra Jurídica, 1995.

DISCIPLINA: DIREITO PROCESSUAL CIVIL VIII
CARGA HORÁRIA: 51 HORAS/ AULA
PERÍODO: 10º SEMESTRE

EMENTA: O Estudo do Processo do Conhecimento, Processo de Execução, Processo Cautelar e Procedimentos Especiais sob a ótica da teoria e da prática forense.

PROGRAMA:

1. Processo de Conhecimento
2. Recursos
3. Processo de Execução
4. Processo Cautelar
5. Procedimentos Especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARRUDA ALVIM, Eduardo. **Curso de Processo Civil**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998. v.1
- ARRUDA ALVIM NETTO, José Manoel de. **Manual de Direito Processual Civil**. 7.ed.; São Paulo:Revista dos Tribunais, 2000. v.1
- THEODORO JUNIOR, Humberto. **Curso de Direito Processual Civil**. 34.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
- WAMBIER, Luiz Rodrigues; CORREIA, Flávio Renato; TALAMINI, Eduardo. **Curso Avançado de Processo Civil: Teoria Geral do Processo e Processo do Conhecimento**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.
- WAMBIER, Thereza Celina de Arruda Alvim. **Nulidades do Processo e da Sentença**. 4.ed. São Paulo:Revista dos Tribunais, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEDAQUE, José Roberto dos Santos. **Direito e Processo**. 3.ed. São Paulo: Malheiros, 2003.
- CARNEIRO, Athos Gusmão. **Jurisdição e Competência**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- CINTRA, Antonio Carlos de Araújo; GRINOVER, Ada Pellegrini; DINAMARCO, Cândido. **Teoria Geral do Processo**. 13.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.
- GRECO FILHO, Vicente. **Direito Processual Civil Brasileiro..** 12.ed. São Paulo: Saraiva, 1996. v.1
- LIEBMAN, Enrico Tullio. **Eficácia e Autoridade de Sentença**. Trad. Alfredo Buzaid e Benvindo Aires. Rio de Janeiro: Forense, 1945.
- MARQUES, José Frederico, **Manual de Direito Processual Civil**. Atualiz. Por Vilson Rodrigues Alves. Campinas: Bookseller, 1997. v.1
- MOREIRA, José Carlos Barbosa. **O Novo Processo Civil Brasileiro**. 19.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO DIREITO
CARGA HORÁRIA: 34 HORAS/AULA
PERÍODO: 10º SEMESTRE

EMENTA: História do Direito . Antiguidade, Idade média e época moderna. Fontes do Direito na Europa dos séculos XIII até XX . História do Direito Nacional.

PROGRAMA:

- 1-Paradigmas e historiográfica do Direito.
- 2-As primeiras Codificações.
- 3-O Direito na Grécia Antiga.
- 4-O Direito Romano.
- 5-Lei das XII Tábuas.
- 6-*Corpus Juris Civilis*.
- 7-O Direito na Idade Média.
- 8-A Magna Carta e as Origens do Direito Moderno.
- 9-As Ordenações no Reino de Portugal.
- 10-A Independência Americana.
- 11-Declaração dos Direitos do Homem.
- 12-O Código Civil de Napoleão e outras Codificações.
- 13-A Influência das Ordenações na formação do Direito Brasileiro.
- 14-A Burguesia e os Novos Paradigmas Jurídicos.
- 15-Direito e Liberalismo.
- 16-O Direito Germânico.
- 17-Direito Anglo-Saxão.
- 18-As Constituições no Brasil.
- 19-A Formação e Evolução do Poder Judiciário no Brasil.
- 20-O Ensino Jurídico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRUZ E TUCCI, J. R./AZEVEDO, Luiz Carlos de. Lições de História do Processo Civil Romano. Ed. RT. São Paulo, 1996.
- HESPANHA, Antonio M. A. História do Direito na História. Lisboa.. Livros Horizontes Coimbra. Almedina. 1982.
- _____. Panorama histórico da cultura jurídica europeia. 2ª. ed. Europa-América. Sintra. 1998.
- LIMA LOPES, J. R. de. O Direito na História. 2ª. ed. Max Limonad. São Paulo. 2002.
- MARTINS JUNIOR, José Isidoro. História do Direito Nacional. 3ª.Edição. Brasília. DIN. 1979.
- MERRYMAN, J. H. La tradición jurídica romano-canónica. Fondo de Cultura Económica. México. 2001.
- NASCIMENTO, W. V. do. Lições de História do Direito. Ed. Forense. Rio de Janeiro. 1983.
- SALDANHA, Nelson. Da teologia à metodologia. Secularização e crise no pensamento jurídico. Del Rey. Belo Horizonte. 1993.
- VALLADÃO, Haroldo. História do Direito Especialmente do Direito Brasileiro. 4ª Edição. Rio de Janeiro. Freitas Bastos. 1980.
- WOLKMER, A. C. História do Direito no Brasil. Ed. Forense. Rio de Janeiro. 1998.

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA JURÍDICA
CARGA HORÁRIA: 34 HORAS /AULA
PERÍODO: 10º SEMESTRE

EMENTA: Exame da Antropologia sob o enfoque jurídico.

PROGRAMA :

1 ANTROPOLOGIA.

- 1.1 Conceituação.
- 1.2 Objeto de estudo.
- 1.3 Objetivo da Antropologia.
- 1.4 Divisões e campo da Antropologia
- 1.5 Ciências afins
- 1.6 Origem dos dados
- 1.7 Métodos da Antropologia
- 1.8 Técnicas de pesquisa da Antropologia
- 1.9 Antropologia aplicada

2 CULTURA

- 2.1 Natureza da cultura
- 2.2 Estrutura da cultura
- 2.3 Nível de participação
- 2.4 Qualidades da cultura
- 2.5 Processos culturais

3 ORIGENS DA HUMANIDADE

- 3.1 Evolução humana
- 3.2 Eras e Períodos geológicos
- 3.3 Classificação zoológica do homem
- 3.4 Fases do desenvolvimento humano

5. Raças humanas

4 PASSADO CULTURAL DO HOMEM

- 4.1 Fases evolutivas do homem
- 4.2 Desenvolvimento biológico do homem
- 4.3 Desenvolvimento cultural do homem
- 4.4 Culturas do passado

5 FAMÍLIA E SISTEMA DE PARENTESCO

- 5.1 Família
- 5.2 União e casamento
- 5.3 Sistema de Parentesco

6 ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

- 6.1 Conceituação

- 6.2 Técnicas de sobrevivência
- 6.3 Características dos sistemas econômicos primitivos
- 6.4 Organização da produção
- 6.5 Propriedade
- 7 ORGANIZAÇÃO POLÍTICA
- 7.1 Conceituação
- 7.2 Elementos da organização política
- 7.3 Natureza da organização política
- 7.4 Níveis de desenvolvimento
- 7.5 Tipos de organização política
- 7.6 Processo político
- 8 RELIGIÃO E MAGIA
- 8.1 Religião
- 8.2 Magia
- 9 CULTURA MATERIAL
- 9.1 Habitações
- 9.2 Transportes
- 9.3 Indumentária
- 9.4 Alimentos e estimulantes
- 9.5 Recipientes e têxteis
- 9.6 Instrumentos e armas
- 10 CULTURA E PERSONALIDADE
- 10.1 Introdução
- 10.2 Indivíduo, sociedade e cultura
- 10.3 Personalidade
- 10.4 Cultura e personalidade
- 11 AS ARTES
- 11.1 Conceituação
- 11.2 Arte e simbolismo
- 11.3 As artes
- 11.4 Arte pré-histórica
- 11.5 Arte indígena no Brasil
- 12 O INDÍGENA BRASILEIRO
- 12.1 O índio e a realidade brasileira
- 12.2 Origens
- 12.3 Culturas e famílias lingüísticas
- 12.4 Índios e brancos no Brasil
- 12.5 Aculturação indígena
- 12.6 Política indigenista brasileira
- 12.7 O índio brasileiro: passado e presente

13 TEORIAS DA CULTURA

13.1 Evolucionismo cultural

13.2 Difusionismo

13.3 Funcionalismo

13.4 Configuracionismo

13.5 Estruturalismo

14 CULTURAS NEGRAS NO BRASIL

14.1 Introdução

14.2 Aspectos históricos

14.3 Origens africanas

14.4 Contribuição cultural dos negros

14.5 Processos de miscigenação

15 LINGUAGEM

15.1 Introdução

15.2 Lingüística antropológica

15.3 Estrutura da língua

15.4 Semiótica e semântica

15.5 A cultura e a língua

15.6 Antropologia cognitiva

15.7 Crescimento e divergência das línguas

16 LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

16.1 Introdução: a língua é a raiz da cultura

16.2 Classificação das línguas indígenas brasileiras

16.3 Família ou tronco Tupi-Guarani

16.4 Família ou tronco Macro-jê

16.5 Família lingüística Karib

16.6 Família lingüística Aruák

16.7 Famílias lingüísticas menores

16.8 Línguas isoladas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LATOURE, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. 2.^a reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000.

SHIRLEY, Robert W. **Antropologia Jurídica**. São Paulo: Saraiva, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVIS, Shelton H. (org.). **Antropologia do Direito**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

LYRA FILHO, Roberto. **Para um direito sem dogmas**. Porto Alegre: Sérgio A. Fabris Editor, 1980.

DISCIPLINA: HERMENÊUTICA JURÍDICA E TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 34 HORAS/ AULA
PERÍODO: 10º SEMESTRE

EMENTA: Nesta disciplina pretende-se estimular no aluno a capacidade de desenvolvimento do seu potencial artístico e técnico em relação ao reconhecimento e aplicação dos métodos da Hermenêutica na esfera do Direito. Por óbvio, nesta tarefa, pressupõe-se que o nosso trabalho incida sobre o conhecimento do aluno nos diversos ramos do Direito até agora ministrados a ele por outros professores. Na Hermenêutica, fazemos o aluno conscientizar-se da distinção entre ela e a interpretação, entre a interpretação e a aplicação e entre a aplicação e a integração. Além disto, imprescindível introduzir a lógica nas suas diversas modalidades, concentrando-se preferencialmente na lógica silogística e lógica dialética para o raciocínio, necessário ao entendimento da Hermenêutica. E como consequência apresentar a teoria da argumentação, estudando-a como parte essencial da temática de lógica jurídica, ou melhor, a lógica na prática forense.

PROGRAMA:

1. Objeto de Hermenêutica:
 - a. Distinção entre Hermenêutica e Interpretação (métodos e modalidades).
 - b. Aplicação (prático e teórica) e integração do Direito (preenchimento de lacunas: analogia, costumes, princípios gerais e equidade).
2. Introdução à lógica:
 - a. Conceito, regras da lógica, termos e modalidades.
 - b. Silogismo: método dedutivo e indutivo.
 - c. Prática da lógica no ambiente forense: exercícios de raciocínio lógico e a Lógica em geral no Direito (nas decisões judiciais, nas peças processuais e noutras matérias jurídicas).
3. Introdução à teoria da argumentação:
 - a. Objeto e Finalidade da teoria de argumentação.
 - b. Argumentação e Tópica.
 - c. Vinculação entre lógica e Argumentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Alaôr Caffé. Pensamento Formal e Argumentação – Elementos para o discurso jurídico, Bauru: ed. Edipro.
ANDRADE, Christiano José de. O problema dos métodos de interpretação jurídica. São Paulo: ed. Revista dos Tribunais.
COPI, Irving M. Introdução à Lógica. Editora Mestre Joe.
PERELMAN, Chaim. Lógica Jurídica. São Paulo: ed. Martins Fontes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia, São Paulo: Mestre Joe, 1980.
FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação. São Paulo: ed. Atlas, 1988.
MAXIMILIANO, Carlos. Hermenêutica e Aplicação do Direito. Rio de Janeiro: ed. Forense, 2003.
STRECK, Lênio Luiz. Hermenêutica Jurídica e (m) Crise, Livraria do Advogado, 1999.